

Magnifico sorriso! A velha igreja <sup>ciguecida pelo</sup> contacto do dia, respira em torno dele um <sup>halito sereno;</sup> ~~um~~ <sup>hábito</sup> ~~hábito~~ um odor de ~~pedra~~ lousa antiga e de madeira <sup>carunchosa</sup> ~~vermelha~~, ~~ta~~, tão secreto quanto o da <sup>profunda selva</sup> ~~floresta~~ profunda, desliza ao longo dos <sup>grossos pilares,</sup> ~~trapus pilares,~~ <sup>para</sup> ~~terra~~ como névoa sobre as lajes ~~mal~~ ~~untas~~ desapertadas ou se adensa nos cantos sombrios, como agua estagnada. Qualque, <sup>ampratuosidade,</sup> ~~angulo~~ de parede ou nicho vazio <sup>abriga</sup> como em <sup>suleos de pedra</sup> ~~as~~ ~~nicheis~~ de granito. E o clarão avermelhado da <sup>lamparina</sup> ~~veilleuse,~~ proxima ao altar ~~pare~~ assemelha-se a uma lanterna de nau ~~ao~~ ~~no~~ ~~fanal~~ sobre ~~um~~ lago solitario lago.

[Saint-Marin aspira com enlevo esta noite campezina, entre as muralhas do seculo dezesseis, impregnadas do perfume de tantas estacais. Atinge ~~o~~ o lado direito da <sup>nave,</sup> ~~na~~ <sup>encolhe-se na alcova</sup> ~~na~~ <sup>na</sup> ~~est~~ <sup>porta</sup> ~~de~~ ~~um~~ ~~banco~~ de carvalho; ~~dura~~ e cordial; uma lâmpada de cobre na extremidade de um fio metalico oscila no alto, rangendo levemente. De quando em quando se ouve uma porta que bate. E, quando tudo vai silenciar definitivamente, são talvez os vitrais enpoeirados que estalando em seus <sup>filetes,</sup> ~~presibes,~~ de chumbo <sup>que vibram</sup> ~~sacudidos~~ ao trote de um cavallo <sup>ao</sup> ~~que~~ passa na estrada.

[— À esta hora, disse ele, o doutor Chavran-chais e seu insupportavel companheiro trotam não sei onde, ou se encontram à distancia suficiente para permitir-me gozar em paz uma hora perfeita!... (Pois ele crê de boa vonta de nessas concessões do acaso, como <sup>em certos</sup> ~~em~~ misteriosos)

acordos.) Esta igreja, este silencio, a cumplicidade da  
sombra... Que bom! Tudo se lhe oferecia... tudo o espe-  
rava. Apenas, desejava que eles não viessem dema-  
siadamente cedo.

[Não regressarão ~~cedo~~ ~~tao~~ cedo, sim não regressarão

[ (Os moribundos conhecem ~~precisita~~ com lucidez  
sem desejo, mas, emudecem sobre todas as coisas,  
dizia <sup>o velho judeu</sup> Meíslas Golberg, ~~et~~ -

A angustia do eminente mestre foi dissipando-se  
gradativamente no grande silencio interior que  
ele conhecera <sup>pouquissimas vezes</sup> tão raramente. Do pertam nele  
milhares de recordações como as luzes de  
uma cidade noturna. A memoria ~~sempre~~ revive  
as participando de sua confusão, de sua enton-  
tecedora desordem. ~~346~~ Através dos limites traçados  
por nossos calendarios, como os anos, os dias, as horas  
acenam-se e permutam-se ~~repostas~~!... Uma clara mancha  
de ~~ferro~~ folga, em que ~~sempre~~ ressoa o belo som de cobre  
de uma facha de doce..., uma tarde em que corre uma  
água limpa e gelada, sob a ramaria imovel..., o  
olhar surpreso de uma prima louca, através da  
meio familiar, e o ~~osigno~~ burto apegante..., e após,  
de repente o mais século transporto de um salto — as pi-  
meiras devotações da velhice, um encontro dos feitos